



# O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DO EJA: DESAFIOS E POTENCIALIDADES

Joany Araújo Santos<sup>1</sup>, José Emerson Pereira Dos Santos<sup>2</sup>, Ana Luísa Ferreira Ramos Justino<sup>3</sup>

1 Graduada em Licenciatura em Química, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)- Campus CES.

2 Graduando em Licenciatura em Química, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)- Campus CES.

3 Graduada em Licenciatura em Química, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)- Campus CES.

Autor correspondente: [joanyufcg@gmail.com](mailto:joanyufcg@gmail.com)

**Introdução:** O uso de tecnologias no ensino de química vem sendo destaque como estratégia pedagógica, a fim de tornar a aprendizagem mais significativa, principal, entender na educação de jovens e adultos (EJA). Segundo (Borges, 2025), é possível incluir as tecnologias no ensino do EJA para superar as dificuldades e aprimorar conhecimentos, apesar de enfrentar alguns obstáculos. Alunos da educação de jovens e adultos possuem um perfil com trajetórias escolares interrompidas, trabalho intenso e diversidade de idades, o que necessita de atenção e demanda específica devido a natureza abstrata por parte dos conteúdos,, esse método de ensino com uso de tecnologias e um excelente recurso uma vez que facilita a os conteúdos, motivam os alunos e aproximam os assuntos a realidade. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo analisar os desafios e as potencialidades de forma qualitativa, a fim de analisar e refletir a respeito do uso dessas tecnologias no ensino de química com estudantes do EJA, considerando perspectivas pedagógicas e sociais. **Método:** A pesquisa apresenta natureza bibliográfica, reunindo estudos recentes que discutem ensino remoto, ambientes virtuais, metodologias ativas e formação docente voltada à inclusão digital. De modo geral, os resultados indicam que o uso de recursos tecnológicos contribui para maior engajamento dos estudantes, facilita a personalização da aprendizagem e amplia oportunidades de acesso ao conteúdo, especialmente para aqueles com limitações de tempo, trabalho ou deslocamento. No entanto, persistem desafios como infraestrutura insuficiente, baixa alfabetização digital e necessidade de formação continuada dos professores. **Conclusão:** Conclui-se que as tecnologias podem fortalecer a EJA quando integradas de forma crítica, planejada e orientada às especificidades do público, contribuindo para redução das desigualdades educacionais e para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas e flexíveis. (COSTA & AMORIM, 2024).

**Palavras-chave:** Tecnologias; Química; EJA; Inclusão.

